

MOÇÃO

Repúdio pela violência racista e xenófoba

Há 25 anos, nas primeiras horas do dia 11 de junho de 1995, foi brutalmente assassinado Alcindo Monteiro. Tinha 27 anos, trabalhava numa oficina de reparação de automóveis. Natural da cidade de Mindelo em Cabo Verde, residia no Barreiro desde os 11 anos. Foi violentamente espancado na rua Garrett em Lisboa com soqueiras e outros objetos contundentes, por um grupo de dezenas de “skinheads”. Por um único motivo: a sua cor de pele.

Na sentença que condenou 17 dos elementos de extrema-direita envolvidos naquele hediondo crime foi realçada a conduta sistemática de incitamento ao ódio e à violência por parte daqueles defensores do fascismo e nazismo.

Alcindo Monteiro não foi a única vítima mortal em Portugal dos “skinheads”. Já em 28 de outubro de 1989 José Carvalho tinha sido mortalmente esfaqueado na rua da Palma em Lisboa. Hoje, 25 anos depois do assassinato de Alcindo Monteiro, a violência e a xenofobia da extrema-direita querem impor-se na sociedade portuguesa. Não podemos deixar que tal aconteça.

Nos últimos dias, em diversos locais do país, frases racistas e xenófobas como “Europa aos europeus”, “Morte aos refugiados” e “Árabes e Pretos Fora” foram pintadas em paredes de escolas e em centros de acolhimento a refugiados.

Perante factos que atentam contra a democracia e a liberdade conquistada no 25 de Abril, a Assembleia de Freguesia de Campanhã, reunida em sessão ordinária em 19 de junho de 2020, delibera:

- **Expressar o seu repúdio por qualquer atitude de violência e ódio racista na sociedade portuguesa;**
- **Reclamar a responsabilização e punição dos autores morais e materiais das inscrições racistas e xenófobas em escolas e nos centros de acolhimento a refugiados**

O representante do Bloco de Esquerda,

João do Vale